

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA
NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E
DE SÃO VICENTE



EMAIL

PAROCO@PAROQUIADEALJUBARROTA.COM



TELEMÓVEL
966272156

AVISOS GERAIS

LAUDES

1. ORAÇÃO DE LAUDES DE SEGUNDA A SÁBADO NA IGREJA PAROQUIAL ÀS 9H.
2. NO SÁBADO 31 DE MAIO NÃO HAVERÁ VENDA DE PÃO, AGRADECEMOS A TODOS OS COLABORADORES. A VENDA SERÁ RETOMADA NO SÁBADO 7 DE JUNHO.

JORNAL O CONTACTO

Está disponível gratuitamente o jornal o **Contacto** elaborado pelos Missionários do Verbo Divino. Um jornal criado e produzido pela SVD juntamente com a ajuda dos leigos verbistas. O jornal fala da missão SVD em Portugal e no Mundo. Boa leitura!

FOLHA PAROQUIAL 400
ASCENSÃO DO SENHOR

SERVIÇO PAROQUIAL 27 DE MAIO À 1 DE JUNHO 2025

Dia	Atividade	Horário	lugar
Terça 27	Missa	19:30	Ataíja de Baixo
	Reunião Escutismo	21h	Sede dos Escuteiros
Quarta 28	Missa	19:30	Cumeira de Baixo
Quinta 29	Missa	19h 20h	São Vicente Chiqueda
Sexta 30	Missa	19:30	Lameira
	Reunião preparação profissão de fé	21h	Residência paroquial
Sábado 31	Cartório	10 às 12h	Casa Paroquial
	Missa	17:45	Carrascal
		19h	Boavista
		20:15	Ataíja de Cima
Domingo 1 Solenidade Ascensão do Senhor	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais de Santa Teresa
		11:15	São Vicente
	Missa com procissão	15:30	Chãos

Rezemos com o Papa

Neste mês de maio, o Papa pede que rezemos para que, através do trabalho, se realize toda a pessoa, sejam sustentadas as famílias com a dignidade e se humanize a sociedade.

A intenção deste mês centra-se nas condições de trabalho, tendo em vista a promoção da justiça social e do bem-estar humano no âmbito laboral. Não basta dar um emprego, é necessário que as horas de trabalho sejam equilibradas, que o salário seja justo, que haja condições de segurança e acesso a serviços sociais. O santo Padre vê o trabalho digno como um elemento-chave para construir uma sociedade mais

DIOCSE CELEBRA DIA DA SUA CRIAÇÃO COM CANTATA DEDICADA A SANTO AGOSTINHO

A Diocese de Leiria-Fátima vai celebrar o dia da Diocese, a 22 de maio, com a apresentação da cantata “Santo Agostinho – O cantor da sede de Deus”, do compositor padre António Cartageno. Esta obra musical, que retrata o processo de conversão do padroeiro da Diocese (juntamente com Nossa Senhora do Rosário de Fátima), será apresentada em três concertos gratuitos: em Leiria, Ourém e Batalha.

O primeiro concerto está marcado para 22 de maio, às 21h30, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria. Seguem-se apresentações em Ourém, no Teatro Municipal, a 23 de maio, e na Batalha, nas Capelas Imperfeitas do Mosteiro da Batalha, a 24 de maio, ambos também às 21h30.

Para a execução da obra foram convidados o tenor João Sebastião, um coro de 70 vozes coordenado pelo maestro José Leite e a Camerata de Cordas de Leiria, sob a direção do maestro Alberto Roque.

A iniciativa, realizada com o apoio das Câmaras Municipais de Leiria, Ourém e Batalha, entre outras instituições e associações, insere-se no âmbito do atual projeto pastoral diocesano (2023-2026), que destaca a condição batismal de todos os cristãos. A cantata narra a intensa busca espiritual de Santo Agostinho, culminando no seu batismo, momento decisivo para a sua vida e para a história da Igreja e da cultura ocidental.

Os concertos são gratuitos, mas é necessário que os interessados em participar façam previamente o levantamento dos bilhetes nas bilheteiras dos teatros de Leiria e Ourém. Na Batalha, todos serão acolhidos até à capacidade do espaço.

humana e justa. Diz o Papa: “Trabalhar é próprio da pessoa humana. Exprime a sua dignidade de ter sido criada à imagem de Deus. Por isso, diz-se que o trabalho é sagrado. E, portanto, a gestão do emprego é uma grande responsabilidade humana e social, que não pode ser deixada nas mãos de poucos nem acabar num “mercado” divinizado. Causar uma perda de lugares de trabalho significa provocar um grave dano social. Entristeço-me quando vejo que há pessoas sem trabalho, que não encontram emprego e não tem dignidade de levar o pão para a casa. Alegro-me muito quando vejo que os governantes fazem grandes esforços para criar postos de trabalho, a fim de que todos o tenham. Ele é sagrado, confere dignidade à família. Devemos rezar para que não falte trabalho na família”

Informações gerais

Está ativo o nosso site(sítio) paroquiadealjubarrota.com nesse espaço/lugar podemos ver fotos, atividades e informações da paróquia, não deixem de visitar, bem como abastecer o site com informações e fotos, basta que enviem as fotos para paroco@paroquiadealjubarrota.com que iremos postar.

SOLENNIDADE DA ACENSÃO DO SENHOR

A Solenidade da Ascensão de Jesus mostra, antes de mais, qual é a meta final do nosso caminho: a comunhão com Deus, a Vida definitiva. Mas, além disso, lembra aos discípulos de Jesus que, enquanto caminham na terra, têm a responsabilidade de continuar a obra de Jesus e de dar testemunho da salvação de Deus.

No **Evangelho**, Jesus ressuscitado despede-se dos discípulos e passa-lhes o testemunho. Os discípulos, formados na “escola” de Jesus, têm como missão levar o Evangelho a todas as nações, anunciar a todos os homens e mulheres o amor e a misericórdia de Deus. Não estarão sozinhos: Jesus vai enviar-lhes, como ajuda, o “prometido do Pai”, a “força do alto, o Espírito Santo. Esse Espírito dar-lhes-á a força necessária para enfrentar os obstáculos e ajudá-los-á a discernir os caminhos que devem percorrer.

A **primeira leitura**, repete a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter comunicado aos homens o projeto do Pai, entrou na Vida definitiva da comunhão com Deus, a mesma vida que espera todos os que percorrem o “caminho” que Jesus percorreu. Os discípulos, testemunhas da partida de Jesus, não podem ficar a olhar para o céu; mas têm de ir para o meio dos homens, seus irmãos, continuar o projeto de Jesus.

A **segunda leitura** convida os discípulos a terem consciência da “esperança” a que foram chamados: a Vida plena de comunhão com Deus. É essa “esperança” que ilumina o horizonte daqueles que fazem parte da Igreja, o “corpo” do qual Cristo é a “cabeça”.

